

## H41 Diminuindo o supérfluo

# 損



### TEXTOS GERAIS

#### NOME

#### 損 DIMINUÍND O SUPÉRFLUO

損 *sūn*, 064-10 W161B: formado pelo radical simplificado 手 *shōu*, uma mão, e 員 *yuán*, uma concha redonda utilizada na China antiga como moeda. A palavra significa: "Diminuir, reduzir; perder; danificar, ferir, arruinar; censurar, abusar, humilhar".

No manuscrito de Mawangdui este hexagrama tem o mesmo nome.

#### PALAVRAS-CHAVE

**DIMINUIR:** Abaixar, abater, acanhar, apequenar, apertar, decrescer, deduzir, depreciar, deprimir, estreitar, mitigar, rebaixar, reduzir, relaxar, restringir, resumir, retirar, subtrair.

**Enxugar:** "Fazer perder ou perder a umidade; cortar, eliminar ou reduzir o que é excessivo ou supérfluo".

**SUPÉRFLUO:** Acessório, desmedido, desmesurado, desnecessário, dispensável, exagerado, excedente, exorbitante, extraordinário, exuberante, fortuito, hiperbólico, imoderado, inútil, ocioso, prescindível, redundante, secundário, superabundante.

#### OUTROS NOMES

* JAVARY	Diminuir
	Decantar. Subtrair
* RICCI	Diminuição, momento em que aquilo que está embaixo, em decréscimo, favorece o progresso daquilo que está no alto
* ZAFRA	Moderando os impulsos
* JAVARY	Concentração
* WING	Declínio (Decréscimo)
* REIFLER	Decréscimo
* DAMIAN-KNIGHT	Decréscimo (Pobreza, Tributação)
* SHCHUTSKII	Decréscimo
* LOISI	A minguia
* GALL	A diminuição
* BLOFELD	Perda, Redução
* SIU	Diminuição de excessos
* LEGGE	Decréscimo
* DAMIAN-KNIGHT	Pobreza exterior
* CHIH-HSU	Redução
* WILHELM	Diminuição
* REVERSO	H41 ou H42
	Minguar ou Aumentar

#### JULGAMENTO

損：有孚，元吉，無咎，可貞，利有攸往。  
 曷之用？二簋可用享。

*DIMINUIR O SUPÉRFLUO com confiança é fundamentalmente benéfico e sem erro, pode-se insistir, sendo conveniente ter aonde ir, ainda que desordenadamente. Como fazê-lo? Podem-se usar duas pequenas tigelas para o sacrifício.*<sup>1</sup>

#### PALAVRAS-CHAVE

**CONFIANÇA:** Certeza, confiança, crédito, fé, fidúcia, segurança.

**BENÉFICO:** Animador, auspicioso, beneficente, benéfico, benfazejo, benfeitor, benigno, bom, bonançoso, ditoso, esperançoso, estimulante, fausto, favorecedor, oportuno, promotor, promissor, propiciador, propício, risonho, útil, vantajoso.

**NÃO ERRAR:** Ter acerto, atino, certeza, correção, exatidão, justeza, perfeição, precisão.

**INSISTIR:** Repetir, ecoar, espelhar, inculcar, iterar, recommençar, redizer, refazer, reincidir, reiterar, renovar, repisar, reproduzir. **Teimar:** Aferrar-se, afincar, agarrar-se, birrar, emperrar-se, fincar-se, martelar, obstinar-se, perseverar, persistir, porfiar, recalcitrar, reincidir, resistir, turrar.

**CONVENIENTE:** Acertado, adaptado, adequado, apropriado, apto, bom, cabível, capaz, cômodo, competente, congruente, devido, eficaz, eficiente, exato, idôneo, justo, oportuno, preciso, prestativo, propício, próprio, proveitoso, usado, útil, válido, vantajoso.

**TER AONDE IR:** Alvo, cometimento, desígnio, destino, determinação, disposição, escopo, fim, finalidade, intenção, intento, intuito, mira, objetivo, objeto, plano, projeto, vista, vontade.

O sacrifício era considerado na China como uma ação destinada a influenciar o divino a nosso favor. Este hexagrama nos ensina que em tempos de diminuição é possível exercer influência, ainda que com elementos ou atitudes de extrema simplicidade. O importante é estabelecer confiança com relação às nossas ações. A partir disso tudo resulta favorável.

#### EXPLICAÇÃO DO JULGAMENTO

s ū n s ū n xi à y ì shàng q í dào shàng háng  
 損，損下益上，其道上行。  
 s ū n ér yǒu f ú yuán jí wú jiù k ě zhēn lì yǒu yǒu wāng  
 損而有孚，元吉，無咎，可貞，利有攸往。  
 h é zh ī yòng è r gu ī k ě yòng xi āng è r gu ī yīng yǒu shí  
 曷之用？二簋可用享；二簋應有時。  
 s ū n gāng yì róu yǒu shí s ū n yì yíng x ū y ū shí xié háng  
 損剛益柔有時；損益盈虛，與時偕行。

*DIMINUINDO O SUPÉRFLUO: o de baixo é diminuído e o de cima, aumentado, o caminho [do hexagrama] dirige-se para cima.*

<sup>1</sup> Esta frase refere-se a práticas religiosas da antiga China, pouco claras para nós, o que levou a diferentes traduções a fim de fazê-la mais compreensível. O texto de Mawangdui (曷之用二簋可用芳?) nos ajuda na interpretação, já que ele só difere do texto recebido na palavra final, 芳 por 享, e na posição onde é inserido o signo de interrogação, que não existia no chinês antigo. // (曷 hé: “Por que?, como?, quando?”) // 簋 gŭi, 118-11: “Uma cesta; um vaso de madeira ou argila para sacrifícios religiosos”. // E, finalmente, no manuscrito de Mawangdui, 芳 fāng: “Erva aromática” e, no texto recebido, 享 xiāng: “Apresentar oferendas num sacrifício religioso”. A frase de Mawangdui pode ser traduzida por: “Por que usar dois vasos sacrificiais podendo usar ervas aromáticas?”, o que transmite melhor a ideia de uma contenção das manifestações supérfluas, já que o valor de um sacrifício religioso depende muito mais da disposição interior do que dos objetos utilizados no ritual.

*DIMINUIR O SUPÉRFUO com confiança é fundamentalmente benéfico e sem erro. Pode-se insistir, sendo conveniente ter aonde ir, ainda que desordenadamente. Como fazê-lo? Podem-se usar duas pequenas tigelas para o sacrifício. As duas pequenas tigelas se correspondem com o momento. Este é um momento para diminuir o firme e aumentar o maleável. Diminuir ou aumentar, encher ou esvaziar, são ações que acompanham o momento.*<sup>2</sup>

Estamos numa situação em que as coisas vão de baixo para cima, situação não natural que não pode, nem deve, prolongar-se por muito tempo. Mas, enquanto dura, deve-se viver o momento, aceitando com naturalidade o nosso quinhão.

Devemos destacar dois pontos no último parágrafo da Explicação. Inicialmente, a indicação de que, neste hexagrama, a diminuição se aplica às linhas yang, ou seja, a 1ª, 2ª e 6ª linhas; esta diminuição se contrapõe ao aumento das linhas yin, ou seja, a 3ª, 4ª e 5ª linhas. Isso cria um problema para duas linhas: a 3ª, que já é fraca, mas se encontra no trigramma inferior, que deve ser diminuído; e a 6ª, uma linha que já é forte, mas que se encontra no trigramma superior, que é aumentado. Posteriormente, pareceria que encontramos no texto um eco do conhecido fragmento do Eclesiastes, escrito provavelmente na mesma época (séc. II ou III A.C.):

*Tudo tem a sua ocasião própria, e há tempo para todo propósito debaixo do céu.*

*Há tempo de nascer e tempo de morrer;*

*tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;*

*tempo de matar e tempo de curar;*

*tempo de derribar e tempo de edificar;*

*tempo de chorar e tempo de rir;*

*tempo de prantear e tempo de dançar;*

*tempo de espalhar pedras e tempo de juntar pedras;*

*tempo de abraçar e tempo de abster-se de abraçar;*

*tempo de buscar e tempo de perder;*

*tempo de guardar e tempo de jogar fora;*

*tempo de rasgar e tempo de coser;*

*tempo de estar calado e tempo de falar;*

*tempo de amar e tempo de odiar;*

*tempo de guerra e tempo de paz.*

Uma análise mais cuidadosa, porém, mostra uma diferença significativa: enquanto o Eclesiastes enfatiza uma **sucessão** de situações, consistente com a preocupação ocidental com o tempo e seu dever, a Explicação do Julgamento enfatiza a **simultaneidade** da diminuição e o aumento, consistente com a preocupação chinesa com o momento vivido, que se apresenta como uma totalidade. Para o pensamento chinês é óbvio que dizer que um processo diminui equivale a dizer que outro aumenta, já que os dois são parte do mesmo processo total.

---

<sup>2</sup> 盈 *yíng*: “Cheio, complete; satisfeito; transbordar; excedido”. // 虛 *xū*: “Vazio; vão, insubstancial, tênue”. // 興 *yú*: “Tomar parte em, estar implicado em, estar presente em; dar, fornecer; associado com, comparado com; junto com; com, por, para”. // 偕 *jiē*: “Junto, com; acompanhar, seguir”. // 行 *xíng*: “Uma rua; caminhar, andar, avançar; fazer, realizar, funcionar, agir; conduta, ações”.

## IMAGEM

shān xià yǒu zé , sūn jūn zǐ yǐ chéng fèn zhì yù 。  
山下有澤，損；君子以懲忿窒欲。

*Embaixo da montanha há um pântano: a imagem da DIMINUIÇÃO DO SUPÉRFLUO. O sábio controla sua ira e contém seus desejos.* <sup>3</sup>

A Imagem nos mostra momentos e situações nos quais a diminuição é o correto: obviamente, nada melhor para um sábio do que diminuir seus desejos, que podem afastá-lo de uma conduta moralmente correta. Para isso, nada melhor do que começar controlando a raiva.

A imagem se refere aos aspectos rígidos da Montanha, que podem coibir os aspectos instintivos próprios do Lago.

## SEQUÊNCIA

huǎn bì yǒu suǒ shī , gù shòu zhī yǐ sūn 。  
緩必有所失，故受之以損。

*Relaxando, certamente algo é perdido, por isso agora vem DIMINUINDO O SUPÉRFLUO.* <sup>4</sup>

## HEXAGRAMAS MISTURADOS

sūn yì shèng shuāi zhī shǐ yě 。  
損益盛衰之始也。

*DIMINUIR O SUPÉRFLUO e AUMENTAR AS RESPONSABILIDADES são o começo do enchimento e esvaziamento!*

## DESCRIÇÃO DO MOMENTO

Após LIBERAR TENSÕES experimentamos uma sensação de relaxamento, mas isso, certamente, conduz à perda de alguma coisa, ou seja, a DIMINUIR O SUPÉRFLUO. Essa diminuição permitirá, pela sua vez, um AUMENTO das nossas RESPONSABILIDADES.

Um lago no sopé da montanha. Sua água se evapora diminuindo seu volume, mas a umidade que se eleva dele provoca chuvas na montanha, que aumentam sua vegetação. Isso não acontece constantemente, existe uma hora certa na qual a temperatura favorece a evaporação, seja num período do dia ou numa certa estação. Além disso, esse aumento não pode ser sustentado, já que a umidade, caindo na forma de chuva, provoca erosão na montanha, que também acaba sendo diminuída.

Desta imagem surge a ideia de, neste hexagrama, o inferior aumentar o superior, conceito tão contrário aos padrões éticos da cultura chinesa que só pode ser utilizado em situações excepcionais e em dose controlada. O natural é o superior alimentar o inferior, assim como o Céu estimula a Terra. Portanto, o processo indicado por este hexagrama não pode durar muito, devido à fraqueza de quem dá.

<sup>3</sup> 懲 *chéng*: “Castigar, punir, corrigir, disciplinar; aprender por experiência, aproveitar-se dos próprios erros”. // 忿 *fèn*: “Raiva”. // 窒 *zhì*: “Fechar, deter, breicar”.

<sup>4</sup> 必 *bì*: “Certamente, necessariamente”.

Um ponto significativo é que este hexagrama não se chame 'Perda'. O Yi Jing faz aqui sua própria enunciação da Segunda Lei da Termodinâmica (“nada se perde, tudo se transforma”) já que este hexagrama explicita que qualquer diminuição de alguém representa um aumento para outrem. Isso fica mais claro se consideramos a ação de enxugar com um pano um prato qualquer: o resultado será que a água depositada na superfície do prato acabe transferida ao pano. Assim, o prato é diminuído, perdendo a água, mas o pano é aumentado, ficando ensofado.

Perder-ganhar são dois aspectos do mesmo fenômeno, só que, infelizmente, o aceitamos somente quando estamos do lado ganhador. É por isso que no Xi Ci B:VII, na sequência do caráter, se diz sobre este hexagrama:

sǔn dé zhī xiū yě xiān nán ér hòu yì yǐ yuǎn hài  
 損，德之修也；先難而后易；以遠害。

***DIMINUINDO O SUPÉRFLUO: mostra o cultivo do caráter, resulta primeiro difícil e depois fácil, é usado para afastar o nocivo.***

Vemos que o cultivo do caráter está vinculado primeiramente à difícil aceitação das perdas, para depois aceitar o fácil aumento que se segue naturalmente. Isso lembra o conceito taoista de que é necessário esvaziar uma jarra para que se possa enchê-la com um novo conteúdo. O nocivo é a não aceitação desta impermanência das coisas, fato destacado pelo Budismo como causa fundamental da dor que acompanha a vida do ser humano.

O hexagrama nuclear é H24, RESSURGINDO POSITIVAMENTE, o que enfatiza que, no centro de uma diminuição, aquilo que parece uma perda não o é, já que, inevitavelmente, retornará de uma forma ou outra.

O hexagrama antagônico é H31, ESTIMULANDO-SE MUTUAMENTE, que trata do casamento. A união de duas pessoas é uma situação onde não cabe falar de diminuição ou aumento, já que as duas perfazem um.

O hexagrama oposto é H42, AUMENTANDO AS RESPONSABILIDADES, indicando que diminuirmos o supérfluo para podermos aumentar nossas responsabilidades no mundo são duas situações complementares.

As linhas do trigramas inferior são diminuídas, dando algo em maior ou menor grau, enquanto as três linhas do trigramas superior são aumentadas, recebendo alguma coisa. Todas as linhas têm correspondência com as do trigramas oposto.

- H416 Recebe muito, mas tem que devolver parte do que recebeu.
- H415 Recebe sem questionar.
- H414 Recebe sem ansiedade.
- H413 Só dá espontaneamente aquilo que tem em excesso.
- H412 Só dá depois de se alimentar (cuidar de si mesmo).
- H411 Só dá após ponderar sobre o que entrega.

## LINHAS

### H411 => H041 SUPERANDO IGNORÂNCIA

a) yǐ shì chuán wǎng wú jí zhuó sǔn zhī  
 已事遄往，無咎，酌損之。

*Terminando suas atividades, avança rápida e desordenadamente; não há erro, mas reflexione sobre a diminuição.* <sup>5</sup>

b) 已事遄往，尚合志也。

*Terminando suas atividades avança rápida e desordenadamente, porque harmoniza suas inclinações com o de cima!* <sup>6</sup>

Yang em posição yang inicial, em correspondência com a fraca 4ª e sem vizinhanças, esta linha tem muito a oferecer, quer dizer, tem espaço para diminuir sua energia ou suas posses. Ela deve se prontificar a ajudar a 4ª mas, por outro lado, não deve se esquecer de si mesma, avaliando cuidadosamente até onde pode ser diminuída pela ajuda, evitando a ignorância (H04) de pensar que essa diminuição necessariamente representa uma perda irrevogável.

Ela também deve perceber que, caso avance demais, sentirá o esforço como “um castigo” (H041), por considerar a 4ª como excessivamente demandante, e, caso avance pouco, não conseguirá “remover os grilhões e algemas” do seu egoísmo e acabará “envergonhando-se” (H041).

#### H412 => H272 NUTRINDO-SE ADEQUADAMENTE

a) 利貞，征凶，弗損益之。

*É conveniente insistir, mas avançar decididamente é prejudicial. Sem diminuir-se, ela aumenta.*

b) 九二利貞，中以為志也。

*É conveniente que a segunda linha insista, por ser equilibrada e assim administrar suas inclinações!*

Yang em posição yin central, em correspondência com a fraca 5ª e vizinhança com a também fraca 3ª, esta linha tem um excesso de energia e uma tendência a agir precipitadamente, diminuindo-se excessivamente para atender os demais.

Ela deve primeiramente cuidar da sua própria alimentação (H27), mastigando-a com cuidado, ainda que isso signifique, inicialmente, “desviar-se do caminho para cima” (H272), onde é esperada para atender. Só depois poderá se ocupar com os outros sem o risco de ver suas energias sugadas.

#### H413 => H263 CONTIDO PELO GRANDE

a) 三人行，則損一人；一人行，則得其友。

*Quando três pessoas viajam, geralmente uma se perde; quando uma pessoa viaja, geralmente ganha um companheiro.* <sup>7</sup>

<sup>5</sup> 已 yǐ: “Já, terminado; anterior, prévio, indicador do passado”. // 遄 chuán: “Apressar”. // 酌 zhuó: “Deliberar, consultar”.

<sup>6</sup> 尚 shàng: “Valorar, estimar, respeitar; alto, acima”. // 合 hé: “Unir, combinar duas coisas, harmonizar; concordar”.

b) 一人行，三則疑也。

**Uma pessoa viaja porque três geralmente [geram] suspeitas! <sup>8</sup>**

Yin em posição yang, em correspondência com a forte 6ª e vizinhança com a cuidadosa 2ª, esta linha é muito fraca para sua posição e deseja ser aumentada como as outras duas linhas yin do trigrama superior (a 4ª e 5ª). Mas, esse desejo está em contradição com sua posição no topo do Lago, já que sua função é umedecer a montanha que se ergue por cima dela. Inicialmente, ela fica contida pela grandeza (H26) dessa obrigação, e, “protegendo sua carruagem com barreiras” (H263), abandona sua ligação com as outras duas linhas yin. Só depois, como um “cavalo bom e persistente” (H263), se diminui naquilo que pode, a fim de atender à 6ª, que é o companheiro com quem compartilha “as mesmas intenções” (H263).

Noutras palavras, apesar da sua fraqueza, esta linha acaba sendo também diminuída.

#### H414 => H384 DIVERGINDO CONSTRUTIVAMENTE



a) 損其疾，使遄有喜，無咎。

**Diminuir sua ansiedade causa rapidamente satisfação, nenhum erro. <sup>9</sup>**

b) 損其疾，亦可喜也。

**Diminuir sua ansiedade realmente pode satisfazer!**

Yin em posição yin, em correspondência com a ensimesmada 1ª e sem vizinhanças, esta linha representa um ministro, diminuído nas suas capacidades, de um imperador também fraco.

Essa situação inadequada o deixa “divergindo e isolado” (H384) com relação aos demais, gerando nele uma forte ansiedade, mas termina por receber uma ajuda decidida da 1ª, com a “qual se une com confiança” (H384), mas isso só acontece depois de a 1ª superar suas dúvidas iniciais.

#### H415 => H615 CONFIANDO INTIMAMENTE



a) 或益之，十朋之龜弗克違，元吉。

**Alguém o aumenta, dez oráculos não podem divergir [e há] benefício primordial. <sup>10</sup>**

<sup>7</sup> 友 yǒu: “Amigo, associado, amizade”.

<sup>8</sup> 疑 yí: “Dúvida, perplexidade, suspeita”.

<sup>9</sup> 疾 jí: “Ferir, lastimar; dor, doença; preocupação; ódio”. // 使 shǐ: “Usar, empregar, fazer trabalhar; enviar, ordenar, causar; mensageiro, enviado”. // 喜 xǐ: “Satisfação, alegria, felicidade”.

<sup>10</sup> O mesmo texto aparece em H422; é interessante observar que as transformações das duas linhas conduzem ao mesmo H61. Esta frase tem várias interpretações: 1ª) Zhu Xi (Wilhelm, pág.434; Lynn, pág.395; Blofeld, pág.178) opta por “dez cauris de tartarugas não podem ser afastados”, ou seja algo de grande valor é recebido; 2ª) para Wang Bi (Lynn, pág.395, nota 18) “tartarugas” seria uma metáfora de alguém sábio capaz de avaliar adequadamente o desenrolar da situação, logo o texto ficaria como “dez grupos de sábios não podem errar”; 3ª) para Cheng Yi (Lynn, pág.395, nota 18) as tartarugas são uma referência aos oráculos que não podem

b) 六五元吉，自上佑也。

***O benefício primordial do seis na quinta vem de receber ajuda espontânea de cima!***

Yin em posição yang central, em correspondência com a ponderada 2ª e vizinhança com a autossuficiente 6ª, esta linha tem muito menos energia do que a sua posição exige, mas compensa esse fato pela sua flexibilidade, equilíbrio e disponibilidade. Ela representa um imperador que reconhece e aceita sua diminuição, de forma que todos acabam confiando nele (H61).

Ele conta, para se aumentar, com a diminuição da 2ª e a “ajuda espontânea” da 6ª, conseguidas porque as “amarra pela confiança” que desperta (H615). A força gerada por essa confiança é tão forte que, por mais que se consultem os oráculos em diversas oportunidades a resposta será sempre a mesma: a atitude da 5ª é correta.

**H416 => H196 OLHANDO DE PERTO**



a) 弗損益之，無咎，貞吉，利有攸往，得臣無家。

***Sem diminuir-se, ela aumenta; nenhum erro, insistir é benéfico. Sendo conveniente ter aonde ir, ainda que desordenadamente, encontra subordinados, mas não uma família.*** <sup>11</sup>

b) 弗損益之，大得志也。

***Sem diminuir-se ela aumenta, concretizando admiravelmente suas inclinações!***

Yang em posição yin, em correspondência com a fraca 3ª e vizinhança com o também fraco imperador da 5ª, esta linha tem muita energia e se encontra no topo da montanha, onde a umidade vinda do lago volta a se condensar e a cair em forma de chuva que alimenta a todos os seres. Ela representa um sábio que olha sua situação de perto (H19), com “sinceridade”, e percebe claramente que sua “inclinação está voltada ao interior” (H196), ou seja, a devolver tudo aquilo que lhe foi brindado.

Os subordinados a que se refere o texto são a 3ª linha, com a qual a 6ª forma um novo par, e a 5ª, à qual contribui a aumentar.

---

opor-se à ação de alguém que age de acordo com fortes princípios éticos e que reage com humildade aos benefícios que recebe (o soberano yin da 5ª linha), logo o texto ficaria como "dez oráculos não podem divergir" (Galvany, pág.369, nota 7). Prefiro a interpretação de Cheng Yi por várias razões: 1º) que a 5ª linha receba algo de muito valor está contra o espírito do hexagrama, já que diminuiria muito o trigramma inferior, que não tem recursos para isso; 2º) H615 diz "estar amarrada pela confiança"; e 3º) a Pequena Imagem fala da ajuda espontânea de cima [ou seja, do Céu (Lynn, pág.396, nota 19), ou da 6ª linha, numa leitura mais literal do texto] o que é uma referência à inevitabilidade do aumento recebido.

<sup>11</sup> 臣 *chén*: “Escravo, servo, vassalo; ministro, funcionário”.